

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

27 de outubro de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e incidentes ligados a Batalha de Badr. Ele também comentou sobre o conflito palestino-israelense.

O Califa (aba) contou uma narração que mostra o zelo que o Santo Profeta (saw) tinha pela oração voluntária de tahajjud. É contado que ele perguntou a Hazrat Ali (ra) e a Hazrat Fátima (ra) (seu genro e sua filha) se eles haviam feito a oração de tahajjud, que é realizada antes da oração do amanhecer (a oração de Fajr). Hazrat Ali (ra) respondeu dizendo que suas vidas estavam nas mãos de Allah e quando Ele os acordava para a oração, eles a faziam. O Santo Profeta (saw) se manteve em silêncio naquele momento, mas quando estava saindo, ele pôde ser ouvido dizendo que o ser humano é muito controverso, indicando que aquela não era a resposta adequada. Sobre esse relato, o segundo Califa da Comunidade Ahmadiana comentou dizendo que isso demonstrava a sabedoria do Santo Profeta (saw) na hora de disciplinar os outros: ele não foi grosseiro ou agiu demonstrando superioridade, mas educou de forma calma e efetiva. Como resultado, num relato do próprio Hazrat Ali (ra), ele jamais deixou alguma oração de tahajjud após aquele dia. Isso também mostra que o Santo Profeta (saw) cuidava para que não somente outras pessoas, mas as da sua família também estivessem seguindo os ensinamentos. Isso mostra que ele tinha firme fé nesses ensinamentos que dizia lhe serem revelados, porque em outro caso, ele não se importaria com seu cumprimento pelos seus próprios entes queridos.

Sua Santidade (aba) aproveitou para chamar a atenção de todos, especialmente devotos de vida, missionários e administradores da Comunidade, para as orações de tahajjud, uma vez que as orações oferecidas durante a noite são mais propícias a atrair bênçãos. Além disso, à luz da situação atual do mundo, orações são especialmente importantes.

Ele depois falou sobre a Batalha de Banu Kénka. Banu Kénka era uma tribo judaica que quebrou o tratado de paz que havia feito com o Santo Profeta (saw). Após a Batalha de Badr, vendo o crescente poderio dos muçulmanos, muitos daqueles ligados às tribos judaicas passaram a demonstrar sua inimizade com o Islã abertamente, tentando rixas entre os muçulmanos ou atacando-os diretamente. Finalmente, numa ocasião, uma mulher muçulmana foi à loja de uma pessoa dentre os Banu Kénka, onde vários deles começaram a implicar e mexer com ela. Sem ela perceber, alguém entre eles prendeu parte da sua roupa em um ponto. Como consequência, assim que ela foi deixar a loja, acabou ficando despida enquanto aquelas pessoas riam ainda mais. Ela gritou por ajuda e um muçulmano que estava por lá correu em seu socorro, matando o dono do estabelecimento mas acabando martirizado. O Santo Profeta (saw) chamou os líderes daquela tribo e fez queixa, dizendo que ações desse tipo não eram legais. Contudo, ao invés de demonstrarem algum remorso, eles o confrontaram dizendo que ele não devia achar que fez muita coisa derrotando os coraixitas e que se ele brigasse contra eles, eles o mostrariam o que seria lutar. Sem escolha, o Santo Profeta (saw) foi ao seu combate. Eles se renderam propondo que sairiam daquele local deixando seus pertences para os muçulmanos. O Santo Profeta (saw) aceitou a proposta e poupou a vida de todos eles, que teriam sido mortos caso fossem julgados pela lei moisaica a qual diziam pertencer.

Hazoor (aba) terminou o sermão fazendo um apelo de orações pela situação do mundo como um todo, mas em especial para os palestinos. Ele orientou que os ahmadis não devem ficar relaxados, porém, devem fazer pelo menos 1 prostração por dia especialmente para a situação. Ele disse que estamos em tempos difíceis que só estão se tornando piores, enquanto as nações ocidentais não querem ou não tem coragem de falar contra a injustiça que está ocorrendo.

